**UM EXPERIENCIAR DO PARTO: CONCEPÇÃO DE MULHERES SOBRE O PARTO DOMICILIAR**

Cristiano Braga de Jesus Silva¹; Camila Torres da Paz²; Andrea Jaqueira da Silva Borges³; Beatriz Guimarães Gentil Fraga4; Juliette da Silva Borges Simões5

¹Especialista em enfermagem obstétrica (FAMAM), Santa Casa de Misericórdia de Cruz das Almas, crysnanno@hotmail.com; ²Mestra em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (FAMAM), FAMAM, camilatorrespaz@gmail.com; ³Doutora em Geologia Ambiental (UFBA), FAMAM, andreajsb@gmail.com; 4Graduanda em Enfermagem (FAMAM), FAMAM, fragabia@hotmail.com; 5Graduada em medicina (UFBA), Programa Mais Médicos, [juliette.borges@hotmail.com](mailto:juliette.borges@hotmail.com).

O processo de parir é um momento marcado por sentimentos e emoções na vida da mulher, sendo o parto domiciliar definido como uma modalidade de parto natural e humanizado realizado na própria residência. Este estudo teve como objetivo geral conhecer a concepção de mulheres sobre a experiência do parto domiciliar, incluindo as etapas do pré-parto, parto e pós-parto e, como objetivos específicos, traçar o perfil sociodemográfico das mulheres que pariram em domicílio; descrever a assistência durante as etapas do parto; e identificar fatores e participantes que influenciaram no processo. Trata-se de uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa, realizada em domicílios de um município do Recôncavo da Bahia. Participaram da pesquisa dez mulheres que já tinham vivenciado a modalidade do parto domiciliar. Para identificação das mulheres foram utilizadas as técnicas de: bola de neve e de saturação. Utilizou-se um roteiro semiestruturado e os dados foram analisados através da técnica de análise de conteúdo segundo Minayo. Assim, constatou-se que as mulheres preferiram o parto domiciliar ao hospitalar. Dentre os fatores que determinaram essa preferência, destaca-se a participação dos familiares, a atuação da equipe, a adoção de métodos não farmacológicos e a alimentação durante o trabalho de parto. Dentre as complicações relataram: hemorragia pós-parto, laceração de períneo e complicações do recém-nascido. Sugere-se a elaboração de um projeto de lei com o intuito de regulamentar e valorizar a prática do parto domiciliar no Brasil, com destinação de recursos financeiros para a capacitação de pessoal e aquisição de recursos materiais para garantir a eficácia da assistência.

**Palavras-chave:** Enfermagem Obstétrica. Parto Domiciliar. Assistência de Enfermagem